



Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486—ESPINHO

POR-ESPINHO

O Sr. General Oscar Carmona

anuiu ao convite

que lhe foi feito para aceitar a sua reeleição para a Presidência da República

Em 14 do corrente, a Presidência do Conselho forneceu à Imprensa diária a seguinte nota oficiosa:

O Presidente do Conselho comunicou ontem, em Belém, a S. Ex.º o Presidente da República o voto unânime dos membros do Conselho de Estado, do Governo e da comissão executiva da União Nacional, no sentido da reeleição do sr. General Carmona como Chefe do Estado, para o futuro período presidencial. Na mesma entrevista foram presentes as razões pelas quais as entidades consultadas entenderam se devia pedir ao sr. Presidente da República o sacrifício de aceitar nova reeleição.

O sr. General Carmona, que muito desejava, findo o seu mandato, abandonar o exercício das suas altas funções, declarou que, por maior que fosse o seu empenho pessoal, não devia no actual momento recusar ao País os serviços que entenda dever exigir-lhe e Sua Ex.º possa prestar até ao limite das suas forças.

Nestes termos, no acto eleitoral que se realizará, de manhã com o preceituado na Constituição, em 8 do próximo mês de Fevereiro, será apresentada, de novo, a candidatura do sr. General Carmona, como chefe do Estado, para o período presidencial que começa em 15 de Abril de 1942.

Na actual e difícil conjuntura, nenhum nome se impunha tanto à suprema magistratura da Nação como o do Sr. General Carmona cujas virtudes cívicas e cujos dotes morais fazem de S. Ex.º o mais lídimo representante da nossa raça, o mais genuíno intérprete do povo português.

Por isso, a Nação inteira rejubilou com a alegria do Sr. General Carmona ao convite que o Dr. Oliveira Salazar lhe fez em nome do Conselho de Estado, do Governo e da União Nacional, para aceitar a sua reeleição para o novo período presidencial.

O acôrdo de duas pátrias

Há latadores que não sabem parar. Vencedores que não sabem dormir à sombra dos loiros colhidos. António Ferro pertence a essa alta estirpe dos espíritos, para quem a maior glória consiste em procurar ir sempre mais além. Compreende-se, por isso, facilmente, que após a sua chegada a Lisboa, afirmasse ao magnífico semanário «Acção» que, agora, «o que importa é insistir, insistir». Não podemos, na verdade, deixar as coisas correr, como se diz vulgarmente. Há que impulsional, com a nossa vontade, com o nosso esforço. Fazer como António Ferro preconiza.

Tornar habitual que, até agora, foi ocasional. Burocratizar (digamos) o que no Acôrdo se estabeleceu. Há-de conseguir-sel.

Eis um grito de fé que mergulha as suas raízes num passado de realizações. O acôrdo cultural luso-brasileiro não tem o significado vulgar dos papéis que se assinam, para não se cumprirem. As assinaturas nela apostas, de Leirival Fontes e António Ferro, os governos dos dois países sob cuja égide se firmou, são a garantia de que será em breve uma realidade. E, a-pai disso, há ainda um outro pêndulo dessa certeza na circunstância de ele dizer respeito a Portugal e Brasil, talvez os dois únicos povos no mundo que, ontem como hoje, hoje como amanhã, estão sempre de acordo.

Infantaria n.º 11

Foram louvadas «pela maneira correcta e disciplinada como se apresentaram na capital para embarque e pela alta noção do dever, do brio e da honra militar evidenciados por todos os seus oficiais, sargentos e praças» as Companhias expedicionárias do regimento de Infantaria n.º 11, destinadas a constituir a Companhia Regimental e a formação do Comando de um dos regimentos de Cabo Verde.

Pertencem as fôrças louvadas a uma unidade que já castigada pela falta das qualidades que, agora, os seus elementos mostraram. Belo exemplo de brio, por parte desses elementos, o belo exemplo de justiça, por parte de quem louvou agora e castigou antes. Líção de espírito militar e de consciência profissional, esse acto adquire transcendências de símbolo e merece ser fixado como sintoma de alma verdadeiramente nobre das nossas fôrças armadas.

Acção Nacional

Este nosso prezado confrade nacionalista, que até há pouco tempo se publicava na progressiva Vila de Anadia, acaba de transferir a sua redacção para a cidade de Aveiro, onde sob a competente direcção do sr. dr. Afonso Queirós, passa a ser órgão da União Nacional do Distrito.

Ao ilustrado colega os nossos cumprimentos.

PRODUZIR E POUPAR

Em Espinho há grandes parcelas de terrenos incultos que poderiam ser cultivados e produzir preciosos géneros alimentícios

O Sr. Ministro da Economia Nacional tem decretado várias e acertadas medidas com o fim de intensificar por todo o País a produção, aconselhando o povo a produzir e a poupar para que não venhamos a sentir a falta dos principais alimentos que a terra produz, uma vez que não se pode contar com o que venha do estrangeiro ou mesmo das nossas colónias, não porque ali não haja, em abundância, muitos géneros de que carecemos, mas porque a falta de transportes nos ameaça, pouco a pouco, de um isolamento cada vez maior, pelo que é indispensável que nos bastemos a nós próprios.

Ante a expectativa que o alastramento da guerra nos apresenta, impõe-se a todos os portugueses seguir, quanto possível, o conselho das esferas oficiais, aproveitando todos os pedaços de terra que estejam improdutivos, e cultivando-os de acordo com a sua natureza e as suas possibilidades agrícolas.

Os terrenos arenosos prestam-se excellentemente à cultura da batata, das leguminosas e hortaliças, além de outras espécies de cultura.

Existem em Espinho, quer dentro da área da Vila, quer nas imediações desta, grandes e magníficos terrenos por cultivar os quais, devidamente tratados, semeados ou plantados, poderiam concorrer, extraordinariamente, para diminuir a escassez de vários géneros alimentícios, barateando-os e tornando farta a região, contribuindo para que no concelho não faltassem as batatas, a hortaliça, o feijão e outros elementos necessários à nossa alimentação, evitando ter de se recorrer, tanto, ao talho em busca de alimentação animal, já tão cara e que tende a encarecer mais ainda.

Porque não cultivam os respectivos proprietários esses terrenos?

Grande parte deles pertence às juntas de freguesia de Espinho, Silvalde e Paramos que os poderiam arrendar a quem se propusesse cultivá-los, em condições acessíveis e concedendo até todas as facilidades para tal fim.

As vantagens que de quaisquer iniciativas nesse sentido nos adviriam são indiscutíveis e estamos certos de que tudo quanto tenha por fim desenvolver a cultura das terras há-de encontrar o melhor acolhimento, o estímulo e o carinho das estâncias oficiais.

Contribuições e Impostos

Publicou o Instituto Nacional de Estatística o Anuário Estatístico das Contribuições e Impostos, relativo ao ano de 1940.

É o 5.º ano de publicação desse Anuário, em que se encontram largamente descritos os elementos que servem indirectamente para o estudo da evolução económica do país.

As várias classes de impostos são especificadas nos seus elementos essenciais de liquidação e cobrança, fontes, valores de incidência, localização e outros que interessam ao estudo pormenorizado da matéria.

Misericórdia de Espinho

Alguns dados sobre o movimento da benemérita instituição nos meses de Janeiro a Outubro de 1941

Divulgar os serviços que a S. C. da Misericórdia de Espinho está prestando à pobreza do nosso concelho é um dever que cumprimos, gostosamente, sempre que nos sejam facultados os necessários elementos.

A confirmar o que temos escrito sobre esta útilíssima e benemérita instituição de caridade e assistência, vamos inserir alguns dados que podemos colher nos registos da respectiva secretaria.

Cantina

O número de refeições diárias fornecidas nos dez referidos meses do ano findo, atinge 63.042, distribuídas por cerca de 120 pobres inscritos.

Ponto de Socorros

É importante o número de curativos feitos neste posto, entre os quais se compreendem enfermidades de consequências graves, e os tratamentos anti-sifilíticos e anti-tuberculosos, com medicação apropriada e cara, como seja o «Neosalvarsan».

De Janeiro a Outubro niver-se-ão 4.882 curativos vários, deram-se 388 injeções de Neosalvarsan e 5.038 injeções diversas.

Nesse período foram admitidos 350 doentes e tiveram alta 348.

Enfermaria de Cirurgia

Nesta enfermaria de recente inauguração, foram, até ao fim de Outubro, operados 7 internados que tiveram alta após demorado tratamento, em boas condições de saúde. São eles, os seguintes:

Maria Leopoldina G. Henriques — Apedice; Manoel P.reira da Silva — Hidrocélio direito; Manoel Alves Machado — Ostro - perosteio do fêmur e fleimão; Maria Francisca Z. galia — Hernia; Joaquim Pereira Neves — Hidrocélio; António Gonçalves Pereira — Parafimose; Rosa da Costa Ribeiro — Tratamento.

Todas as operações foram feitas pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida, com a colaboração do Sr. Dr. Augusto de Castro Soares e da Sr. Dr. Cândida Tender.

Antes da inauguração das enfermarias de cirurgia foi resolvido numa das outras

operações.

Pediatria — Ex.mo Sr. Dr. Agostinho Calheiros Lobo;

Rins e Vias Urinárias — Ex.mo Sr. Dr. Gemeniano de Oliveira.

Corpo cirúrgico — Ex-mos Srs. Drs. Gomes de Almeida, Castro Soares e D. Cândida Tender.

Biblioteca Municipal

Durante o mês de Dezembro, foi esta biblioteca frequentada por 46 leitores, sendo a sua frequência durante o ano de 1941 de 545 leitores.

O de Azemeis às 15.52, chegando a Espinho às 17.22.

O combóio n.º 33, passa novamente a diário, partindo de Espinho Praia às 9.55.

Ficou atendida, em parte, a reclamação do público quanto ao combóio n.º 34, e, de uma maneira geral, o novo horário deve satisfazer melhor as conveniências dos passageiros das linhas do Vale do Vouga, com o que nos congratulamos,

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosfóres porque são os melhores.

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

O amor é um estado essencialmente transitório. É como uma enfermidade: tem a sua fase de incubação, o seu período agudo, a sua declinação e a sua convalescência. É este um facto reconhecido e ratificado por todos os fisiologistas das paixões.

Nunca capítulo intitulado *Morte natural da paixão*, o sr. Letourneau diz: «Depois de termos apaixonadamente desejado um bem ou um prazer, obtemo-lo e gozamo-lo. Então geralmente o prazer diminui ou morre. E efectivamente a realidade é tão diferente do ideal de perfeição, da felicidade gerada na imaginação do apaixonado, que ele desengana-se e cura-se.»

Byron, um experimenter, diz nas suas Memórias: «Não pode haver uma vida tóida de prazer como não pode haver um tremor de terra permanente ou uma febre eterna.»

Sempre que a paixão não deminu e se extingue, ou se converte noutra paixão, ou persiste. Neste último caso é o apaixonado que sucumbe — pela alienação mental.

O amor, que é uma paixão cerebral, de todas as paixões a mais passageira e a mais efêmera, obedece fatalmente à lei comum citada por Letourneau, confirmada por todos os psicólogistas, por todos os observadores.

Ora, se o amor é uma crise de sua natureza transitória, é claro que ele não pode constituir o elemento vital de um estado definitivo e permanente como é o casamento. Os cônjuges que esperam manter a felicidade conjugal no chama vida do puro amor eterno, estão condenados a receber do tempo um desmentido cruel. — Ramalho Ortigão (*As Farpas*, Vol. VI, págs. 25 e 26).

Os ambientes...

Há ambientes propícios para o aparecimento de certos homens. Sem o Thermidor, Bonapart teria, talvez, sido um coronel de artilharia reformado, indo plantar as suas couves na Córsega, isto se conseguisse escapar à guilhotina. Sem a Grande Guerra, Lenine teria ficado circunscrito ao conhecimento da geração revolucionária; Mussolini continuaria a sua apagada existência na Suíça, e Hitler não assomaria na política. Rocha Martins (*O Primeiro de Janeiro* de 1-VI-1941).

As mulheres e o amor...

As mulheres, mesmo as que já estão fora da idade de amar, interessam-se sempre pelos amores dos outros.

O amor é como que uma palavra de passe na franco-maçonaria embuana. Iôdas a compreendem e ela como que serve para evocar o seu espírito de solidariedade. — J. R. Chagas (*O crime da sociedade*, Vol. I, pág. 221).

A música...

A música alemã é a harmonia dos homens, e a italiana é o canto dos deuses. — H. P. Esterich (*O violino do Diabo*, pág. 95).

Realidades... da vida

Muitas vezes, a mulher que acompanhamos nos primeiros alvos da vida, e que parecia querer-nos tanto, chega a detestar-nos, a aborrecer-nos do íntimo da alma, desde que uma nova afeição lhe nasceu no peito. M. M. Rodrigues (*A Rosa do Adro*, págs. 50 e 51).

A boémia...

A boémia sempre teve a bôla estreita e a imaginação vasta. Rocha Martins (*Bocage*, pág. 246).

A riqueza...

A riqueza é boa; mas não se dá bem com os pobres... quero eu dizer, que os ricos não se entendem com os pobres. Acho eu que a gente rica tem lá um modo de pensar, que os arreda do modo de pensar da pobreza. C. C. Braneo (*As irmãs*, pág. 143).

Girândola final...

O melhor meio de cada um conservar os seus amigos é não lhes devar nada nem lhes pedir dinheiro emprestado. — Paulo de Kock (*O homem dos três calções*, pág. 40).

(Peta cópia,

José Duarte.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. maior Luis de Oliva Teles, a sr.ª D. Maria Amélia Gil, o sr. Hermano Pinto Vieira e o menino Carlos Alberto Bragança Moutinho, filho do sr. Alberto Moutinho;

— em 19, a sr.ª D. Maria Helena Valente Leal Godinho, esposa do tenente da Armada sr. José Pimenta de A. Beja Camões Godinho, a sr.ª D. Aurora Ferreira da Costa, irmã do sr. Antenor Ferreira da Costa, e o menino Manuel, filhinho do sr. Manuel Laranjeira;

— em 20, os meninos José Sebastião, filho da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, e Alvaro, filho do sr. Astério Pinto Guimarães, de Silvalde;

— em 21, a sr.ª D. Alice Augusta de Oliveira, esposa do sr. dr. José Carneiro de Rocha Leal, a menina Maria Celeste, filha da sr.ª D. Celeste Ferreira de Barros;

— em 22, o sr. dr. João Reinaldo de Avelar Soares de Sercal do Alentejo;

— em 23, a sr.ª D. Albertina Neves Estima, esposa do sr. Albino Alves Estima, e a sr.ª D. Glória Pereira, esposa do sr. Bergamim de Noronha;

— em 24, a sr.ª D. Rosa Pinheiro, esposa do sr. Joaquim Lemos Pinheiro, do Porto, a menina Maria da Paz, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, a menina Estela Correia Alves Monteiro, filha do sr. Manuel Pereira Monteiro, o sr. José de Araújo, filho do sr. José Joaquim de Araújo, de Lisboa, e o sr. Fausto Tavares da Silva.

Cumprimentos de Boas-Festas

Por lapso deixamos de mencionar entre as pessoas que nos enviaram cumprimentos pela entrada do Novo Ano as seguintes, a quem agradecemos e retribuímos com iguais votos de prosperidades no ano corrente:

Augusto Almeida Cruz, distinto director da orquestra que tem o seu nome, de Lisboa;

Jaime de Oliveira e Silva, 1.º cabo n.º 64, da 1.ª Bateria A. A., nosso connatural, actualmente em Ponta Delgada;

Manuel de Sá Couto abalizado professor cultofisiopatia e nosso estimado colaborador.

António Guimarães, sócio da firma Martins & Guimarães, Lda de Ponte de Lima.

Moedas de Prata

Por decreto-lei, recentemente publicado, foi aumentado para 197.000\$00 o limite máximo estabelecido para a emissão de moeda prata que era de 157.000\$00 escudos.

Por esta medida ficarão em circulação 9.200.000 moedas de 10\$00, 14.000.000 de 5\$00 e o mesmo número de 2\$50.

Tribunal da Comarca

Durante a próxima semana serão julgados os seguintes processos crimes:

Dia 19 — Processo correccional, contra Diamantino Rodrigues e outro, de Lourosa, por furto;

Dia 22 — Processo correccional, contra Elsa Soares Rebelo e marido, de Arrifana, por ofensas corporais;

Pólio, contra Maria Dias Pinto, de Fornos, por ofensas corporais;

Dia 23 — Processo correccional, contra José Pereira da Cruz, de Argoncilhe, por ofensas corporais;

Dia 24 — Pólio contra Rogério Pinto Moreira, de Oleiros, por ofensas corporais.

(Peta cópia,

José Duarte.

Caminhos de Ferro do V. do Vouga

Horário que entra em vigor a 20 de Janeiro de 1942

De ESPINHO, para:

Viseu	6.55	13.05 (1)	14.15			
Sernada	6.55	13.05 (1)	14.15	18.26		
O. Azemeis	6.55	9.15	13.05 (1)	18.26	20.40	

De PAÇOS DE BRANDÃO, para:

Viseu	7.18	13.17 (1)	14.43			
Sernada	7.18	13.17 (1)	14.43	18.53		
O. Azemeis	7.18	10.21	13.17 (1)	14.43	18.53	21.10

Da VILA DA FEIRA, para:

Viseu	7.42	13.31 (1)	15.13			
Sernada	7.42	13.31 (1)	15.13	19.18		
O. Azemeis	7.42	10.48	13.31 (1)	15.13	19.18	21.42

(1) Autorail às Terças, Quintas e Sábados - 80 1.ª classe

Partidas para ESPINHO, de:

Viseu	6.28	9.00 (1)	14.10			
O. Azemeis	6.18	7.51	10.43	11.19 (1)	13.15 (3)	15.52
V. da Feira	6.48	5.37	11.14	11.33 (1)	13.58 (3)	16.32
P. Brandão	7.16	9.06	11.83	11.48 (1)	14.27 (3)	17.00

Chegadas a ESPINHO, de:

Viseu	11.50	11.59	19.59 (1)			
Sernada	9.31	11.50	11.59 (1)	14.52 (2)	19.59	
O. Azemeis	7.33	9.31	11.50	11.59 (1)	14.52 (3)	17.22

(1) Autorail às Terças, Quintas e Sábados (80 1.ª classe)

Só se efectua aos domingos.

Efectua-se aos domingos e segundas-feiras.

Necrologia

Radio-Renascença

Emissão de Música Espinhense

No passado domingo, dia 11, no lugar da Estrada da freguesia de Anta, deste concelho, faleceu repentinamente, a Sra D. Albertina de Sousa e Silva, de 24 anos de idade, extremosa filha do sr. Luis da Silva Frutuoso e dedicada irmã do nosso prezano assinante sr. Augusto da Silva Gomes, digno presidente da Junta da referida freguesia.

A inditosa finada era dotada de excelentes predicados morais pelo que gozava da estima de quantas pessoas a conheciam, sendo a sua inesperada morte muito sentida em toda a povoação.

O seu funeral realizou-se na segunda-feira preterita, com grande concorrência para o cemitério da localidade constituindo uma grande manifestação de saudade pela extinta.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Atíbal de Sousa e Silva, padrinho da defunta, e a toalha pelo sr. José Ferreira da Silva.

Entre as pessoas que de Espinho se encorpararam no prelito funebre, viam-se os srs. dr. Augusto de Castro Soares, dr. Alfredo Corte Real e José Francisco da Silva Júnior, respectivamente, presidente, vice-presidente e vereador da Câmara Municipal de Espinho.

A família enlutada e especialmente ao nosso amigo sr. Augusto da Silva Gomes, apresentamos sentidos pesames.

Avelino da Silva Dias

No dia 13 do corrente, faleceu nesta Vila, com 45 anos de idade, o nosso estimado assinante, sr. Avelino da Silva Dias, industrial de ceraaria, casado com a sr.ª D. Arminda de Sá Couto.

O falecido, que gozava de geral estima, era cunhado dos nossos amigos srs. António Catarina da Fonseca e Rufino Soares Mota. Deixa uma filha de 13 anos de idade.

O seu funeral teve lugar no dia 14, com bastante concorrência.

A família em luto apresentamos sentidos pesames.

Casa e Terreno

Esquina das ruas 22 e 37.

Vende-se. Falar Luso-Celulol-Espinho.

RÁDIOS PHILIPS

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz, 14-1

Funeral — Com numerosa assistência realizou-se, nesta localidade, o funeral da sr.ª D. Joana Ernestina Amália Barbosa, estremosa e dedicada esposa do sr. Pedro Lopes Barbosa, professor oficial aposentado, e mãe do sr. José Lopes Barbosa.

A morte da saudosa finada, que durante muitos anos foi professora oficial da Relva, foi muito sentida, constituindo o seu funeral uma verdadeira manifestação de pesar.

A urna encerrando o cadáver daquela senhora foi conduzida aos ombros, pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que se encorpararam no funeral.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. dr. Manuel Maciel Araújo Pinho, digno médico municipal, e a toalha pelo sr. Augusto Castilho, condecorado sócio da Drogaria Castilho, do Porto.

Fizeram-se representar as escoletas, Câmara Municipal de Ovar, etc.

A família enlutada e muito especialmente ao nosso querido professor sr. Pedro Lopes Barbosa, apresentamos os nossos sentidos pesares.

Dentes — Em Lisboa, para onde seguiu há dias, foi operada a sr.ª D. Amelia Martins Pereira Cruz, dig. ma chefe da Estação Telegrafia Postal de Esmoriz e esposa do nosso preso amigo sr. Joaquim de Oliveira e Silva. Desejamos um pronto recuperação e um rápido regresso.

Caminhos de Ferro — Novamente chamamos a atenção da C.P. para o enorme transtorno que está causando a falta de um comboio ascendente e outro descendente e que por aqui passem por volta das 13 horas. Não se pode conceber que estas povoações, grandemente industriais e comerciais, em constante ligação com o Porto, Espinho, Ovar e Aveiro, estejam privadas de comboios durante horas, durante o dia! Desde que haja boa vontade, poderá a C.P., a dentro das necessárias economias e praticópicas, restabelecer os antigos comboios n.os 21 e 23. Esperamos que assim sucederá.

C.

Silvade, 15-1

Desabafo Inofensivo

A vida de cada vez está mais difícil. Gaúba-se menos e o preço dos artigos de primeira necessidade sobe de dia para dia com a facilidade dos balões de hidrogénio...

As circunstâncias anormais que travessam, motivadas pela guerra, têm sido aproveitadas pelos comerciantes sem escrúpulos e sem coração, que se não compadecem da penosa situação em que se encontram os pobres operários e os funcionários de modesto vencimento.

Ha dias, uma criatura minha conhecida entrou numa loja de fazendas para comprar um agasalho para um filho. Ouça agora o leitor o diálogo que se travou:

— Quant custa esta camisola?
— 12.000 — respondeu, secamente, o dono do estabelecimento.

— Credor! Há coisa de mês e meio compré aqui uma igual por 7.50.

— Como é que se comprehende isto?

— Compreende-se muito bem. A sr.ª leva a camisola se quiser; se não quer não leva e ainda me faz um favor, pois, ai onde as roupas de me dor 15.00 por causa de uma e não tardará muito tempo.

— ?!

Não faço comentários à especulação e à ganância do mau comerciante. Deixo isso ao critério do leitor.

Não me fico, porém, sem este desabafo inofensivo:

Para lá da lousa fria, de nada servirão as lágrimas dos brilhantes que o ganancioso ostenta, conseguidos à custa das lágrimas dos pobres, ao alcance das suas garras insaciáveis...

Pode é, contudo, escapar às malhas da lei, que já tem melido na ordem — e pena que não possa meter a todos ao mesmo tempo muitos de igual contrição, mas atrás de si deixará também o ponto final dum sepultura — onde brilhará mais as boas acções de que todos os seus fosforecentes diamantes... — G.

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, tédia mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, agua encanada, etc. Preço módico.

Falar na Rua 19 n.º 270 — Espinho.

GRANDIOSO LEILÃO

DO RECHEIO DA

Grande Pensão Mimosa

Domingo, 25 de Janeiro de 1942 - às 13 horas

Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da ANTIGA CASA CAMISÃO

tendo obtido o recheio da GRANDE PENSAO MIMOSA, desta Praia, resolveu leiloar todos os objectos que do mesmo constum, no dia 25 do corrente, no prédio da Rua 18, em frente dos terrenos destinados à futura PISCINA de Espinho.

Entre outros serão leiloados os seguintes objectos:

Várias peças de mobiliário, entre as quais explêndidos guarda-vestidos com porta de espelho; um balcão curvo, em contraplacado; camas de madeira e de ferro com os respectivos colchões, entre elas algumas próprias para estabelecimentos hospitalares; roupas de cama e mesa; louças de mesa e cosinha; vidros e diversos metais; tapetes, candeeiros, passadeiras em grande quantidade; um magnífico aspirador «ELECTROLUX»; um rádio PHILIPS, em perfeito estado; uma balança automática «AVERTY» (de pesar pessoas); uma máquina de escrever «REMINGTON»; um cofre de ferro estilo «Século XVII», e muitos outros artigos de difícil descrição.

Para este importante leilão chama-se a atenção, especialmente, dos proprietários de hoteis e pensões, assim como das boas donas de casa que ali poderão encontrar alguns ou muitos dos objectos de que necessitam.

Para qualquer esclarecimento queiram as pessoas interessadas dirigir-se ao proprietário da

ANTIGA CASA CAMISÃO**Rua Dezanove****n.º 405****Telefone, 93****Espinho**

A Casa Camisão executa, com a maior perfeição, as mais modernas e artísticas mobilias
Uma mobília de escritório executada nas suas oficinas

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência**Aviso**

Tendo em atenção as exigências dos Serviços, considerados em conjunto, faço saber por este meio que as pessoas que necessitem ser recebidas pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência neste distrito me devem procurar ás 3-as, 4-as, 5-as e 6-as feiras das 13 horas e 30 minutos ás 16 horas.

Aveiro e Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, aos 8 dias do mês de Janeiro de 1942.

O Delegado,
Dr. João Ferreira Dias
Moreira

AGRADECIMENTO

A família de Albertina de Sousa e Silva, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar pelo inesperado golpe que acaba de sofrer, veio por este meio patente-lhes o seu reconhecimento, e bem assim aquelas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e assistiram à missa do 7.o dia, a todas protestando a sua eterna gratidão.

Anta, 14 de Janeiro de 1942.

Cine-Theatro Aliança

Apresenta, hoje, ás 15 e 30 e 21 e 30

Um drama cheio de ternura, emoção e humanidade

Cinzas do Passado

Excelente criação da maior artista do cinema mundial.

BETTE DAVIS

5.a feira:

PASSOU UMA MULHER

Conservatório do Registo Civil

Já assumiu as funções de Conservador do Registo Civil no nosso concelho, o sr. dr. Américo da Silva Castro, considerado advogado do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Pão aos domingos

Em virtude de determinação superior, aos domingos deixa de haver pão fresco nas padarias deste concelho.

PIANO

ZEITTER & WINKELMANA,

em estado de novo.

Vende a antiga casa CAMISÃO

Rua 19, n.º 405 — telefone, 93

ESPINHO**Farmácias**

De serviço, hoje:

Farmacia Central

Durante a semana:

2.º feira — Farmácia Telheira

3.º — — — Central

4.º — — Santos, Sucr.

5.º — — Paiva

6.º — — Higiene

Sábado — G.Farmácia de Espinho

Casas

Alugam-se grandes e pequenas a preços módicos.
Falar com José Tavares de Oliveira Rua 16 — Espinho.

Sucata de chumbo

Comprase na fábrica de esm

ril «Dragão», de Paços de Bran-

Pão de Canteiro

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784
junto ao Mercado Municipal

AGRADECIMENTO

António Gomes do Couto e família, vêm por esta forma, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acampanhar até ao cemitério o corpo do seu inocente filhinho Alexandre, protestando-lhes a sua gratidão e pedindo-lhe desculpa de o não fazer directamente.

Espinho, 12 de Janeiro de 1942.

António Gomes do Couto

Brindes

Dos fabricantes de Produtos Geida recebemos alguns pequenos calendários para o corrente ano o que agradecemos.

Grand Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO ERGO & C.

«Nuncarevelei
este segredo
a meu marido»



Agora amamo-nos mais do que nunca. Durante um certo tempo, a sua afeição ia resfriando. Eu sabia porque. As minhas rugas faziam-me parecer uma velha de 50 anos. Hoje, pareço ter menos de 30. Ele não sabia a razão, mas foi devido ao Creme Tokalon, Alimento para a Pele. Na manhã seguinte à primeira aplicação fiquei surpreendida ao ver quanto parecia mais fresca e mais jovem. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, é o único meio de restituir às células da pele a actividade da sua juventude. Ele contém o Biocel — objecto da milagrosa descoberta científica feita em Viena — nutre realmente a epiderme como princípio vital concentrado de células cutâneas jovens e saudáveis.

O que esta senhora fez pode V. Ex.a fazer também.

Experimente o Creme Tokalon, Alimento para a Pele. Empregue o Creme Tokalon (cor de rosa) à noite, antes de se deitar. De manhã aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele (cor branca) que é astringente, tónico, nutritivo e constitui a melhor base para a «maquilhagem».

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Delegado do Instituto N. do Trabalho

Na passada quinta-feira, esteve nesta Vila, a tratar de assuntos de carácter corporativo, o Sr. Dr. João Ferreira Dias Moreira, ilustre delegado do Instituto N. do Trabalho no distrito de Aveiro.

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura

TERRENOS

Vendem-se, com diversas medições, bem localizados e com boas águas, em Espinho.

Falar com José Tavares de Oliveira — Rua 16 — Espinho.

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado
com prática nos hospitais

Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Tipografia Popular

Espinho
(onde é composto e se imprime este semanário) aceita propostas para confeccionar outros jornais, para o que dispõe de uma excelente rotativa «Marinóis».

Defesa de Espinho,
vende-se no Quiosque Reis e na Tabacaria do Café Moderno.

Louças e cristais
Louçaria Guerreiro,

18-1-1942

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Co'égio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASACTICE»

880, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4

ESPINHO

TELEPHONE, 39

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863—ESPINHO

Praia de Espinho

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Splendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços modestos

Tabacaria ROMEOPerfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTESArtigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctricos
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301—ESPINHO

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites

Armazem e escritório: Rua 14 n.º 800 ESPINHO

Telefone, 43

Telegramas: Bernardo Serralva

Vinhos de PastoJosé Tavares de Oliveira
& C. L.

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Armazem de Mercearia

V. de JOAQUIM CA DOSO DE SA

Societário da Saboaria
AtlânticaCeriais, Semeias, Farinha,
Toucinho e Azeite

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

LOUÇAS DE ESMALTE**ARTIGOS DE NOVIDADE**

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bíblos

Garrafões

Estatuaria

artística

Cham. Telef. 320

Rua 19 n.º 365



ESPINHO.

LOUÇAS DE ALUMÍNIO

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Talheres

Metais

Ferro de engomar

Candeileiros

eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLEGIO DE PEDRO NUNESPARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE
MENINAS

Rua 14 n.º 815—ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFETARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogachas e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para sehora—Grande novidade.

Serração a Vapor
da Ponte de AntaDE
Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ªSoalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotariaTELEFONE, 67
ESPINHO**DUARTE & C.ª**

443, R. 18 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,
SACALHAU, CEREALIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABARIA ATLÂNTICA**

Societários Gerentes

Depositários en Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegrams: DUARTINHO—Tel. 16

Agencia de contribuintes**A Informadora**Encarregue-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.

Depósito da agua do Cruseiro

Distribuidor do «Gascidia»

Rua 16—595 Rua 21—385

—ESPINHO—

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais**MARIO FORTUNA COUTO**Depósito de
Açúcar, Toucinho e GordurasTel. 333—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO**PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica**“A Pérola de Espinho”**

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Exmo púnico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—231 TELEFONE 84—ESPINHO

Manuel Augusto de CastroConfeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bêlos da Casa Sameiro,
de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.— Premiada na Exp. do Pádico de Cristal em 1933 —
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chás, ca. e. leite e cacau.

Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

BONANÇAA mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAquele que mais garantias oferece
— Os melhores prémios do mercado —**AGENTES:**

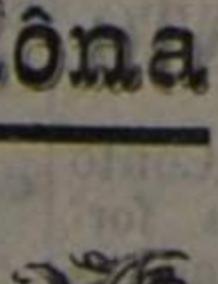
José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos**Padaria Ferreira**

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e
higiénicos mais modernos de todas as qualidadesEspecialidade em pão com fermento natural
Todos dias as Delícias «Viandas d'Austrália»**Distribuição ao domicílio**Séde:
Rua 19, n.º 243 e 243 Rua 62, n.º 691

— ESPINHO —

Henrique Balôna

Armação de Vinhos,

Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade em vinhos de passo das
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido

a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

*** ARMAZENISTAS**

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52—RUA 18

— ESPINHO —

Estima, Valente & C.ª